

ANNO 11  
NUM. 69

PREÇO :  
MIL REIS



REVISTA A CIDADE

# —nosso “Excellentissimo Senhor Doutor”

“NÃO, não é o Presidente da Republica, diz Stellingha. E' apenas o nosso medico, o Dr. Pedro Calvo. Papae o trata de vez em quando de “Vossa Excellencia” porque, diz elle: “és o medico e amigo mais ‘excellente’ deste mundo.” — Perfeitamente, disse outro dia o Dr. Pedro, mas isto não me adeanta quando eu chegar no ceu. . . ?—Não sabem vocês que vou-me vêr em apuros quando lá chegar?—Porque Dr.? — Quando São Pedro perguntar: “quem ‘stá ‘hi?” e eu lhe responder: “sou eu, Pedro Calvo,” ha de pensar S. Pedro que eu esteja zombando e ‘fazendo pouco’ delle.”



SEU campo de actividade não são as clinicas luxuosas nem as salas solemnes de cirurgia; a sua acção é nos lares. Diariamente visita-os, distribuindo consolo e allivio, com a solitudine de um verdadeiro pae.

Quando se trata de dôres de cabeça, de dentes, de ouvido, nevralias, etc., elle receita, invariavelmente,

## CAFIASPIRINA

sabendo que esse remedio não só dá allivio rapido e restaura as forças deprimidas pela dôr, como jamais põe em perigo a saude dos clientes, porque a Cafiaspirina não affecta o coração nem os rins.

E o Dr. Pedro Calvo está sempre repetindo com um benevolo sorriso por baixo do seu bigode grisalho: “á meia noite é que apparecem as bruxas e as dôres. Ora, á meia noite as pharmacias estão fechadas; por isso é preciso ter sempre em casa agua benta contra as bruxas e Cafiaspirina contra as dôres.”

CAFIASPIRINA é o analgesico do lar. Os medicos a receitam com entusiasmo e todo o mundo a toma com absoluta confiança, para as dôres de cabeça, dentes e ouvidos; as nevralias, as consequencias de noitadas, excessos alcoolicos, etc.



Na proxima vez Stellingha lhes apresentará o carinho de sua vida, o “amor de seus amores”—a sua Babá. E' a mais humilde, porém, a mais encantadora da casa. Não deixem de conhecê-la!

Aos muito amáveis leitores da *REVISTA DA CIDADE*  
a casa

*ANTONIO NASCIMENTO*

Rua do Imperador n. 221

Telephone n. 105

Para servir-os bem, mantém variado stock de

*Madeiras do Pará*

aos preços da ocasião.

RECIFE

PERNAMBUCO

#### A musica

A musica é o coração da natureza; é dizer, o cerne, a flôr e a semente do mundo. A musica, no fundo, é a expressão do ineffável, com o minimo de valores affectivos; é a consciencia da totalização do ideal em um dynamismo creador que congrega todas as almas em um estado unico, que as liberta de si mesmas e de suas baixas paixões, e que as faz ascender a um plane ideal de convivencia intensa, onde o que se permuta e o que permanece, se intehram em um estado unico que dá valor absoluto e plono á existencia consciente.

Assim como a poesia nos faz conceber a illusão de que somos creadores e especta-

*Tendes creanças ?*

*Precisades de roupinhas, gorrinhos  
e outros artigos para ellas ?*

*Visitae a casa*

*CASA ARANTES*

*onde encontrareis o que ha  
de mais chic e moderno, por  
preços baratissimos.*



R. da  
Imperatriz  
n. 50

RECIFE

res de um mundo de fôrmas, de imagens e de affectos que a palavra suggere, a musica, ao contrario, pre-pominante dinamica, torna compativel a delectação da vontade como o gozo do sentimento, tonifica a alma e por sua vez a alegria; o espirito esquece-se do seu papel de espectador e sente-se submergido em um pélagio infinito de superexcitação vital, da qual só se deve ter experiencia após haver vivido, porque não pôde ser préviamente imaginado.

Na "Terra do Gelo" (Iceland) os homens se beijam quando se encontram. No emtanto, raramente um homem beija uma mulher.

D. Pichote ...

Em Petropolis uma das notas elegantes é o passeio matinal a cavallo... E montando em lindos animaes passam pelas ruas verdadeiros esquadrões femininos a que se aggregam alguns jovens. Assim é que, em um destes dias, vi passar deante de mim, a galope um d'aquelles esquadrões, a levantar para o ar densa nuvem de poeira. E addido ao brilhante grupo ia um rapaz...

— Bello, disse eu a um amigo ...

— Sabes quem é aquelle? ...

— Não ...

— E' uma creatura de amores quichotes-

## ATELIER DE GRAVURAS

**EMILIO FRANZOSI**

Fabrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

### GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço.  
Cunhagem de medalhas e distinctivos.  
Fôrmas para sabonetes. Marcas a fogo e recortadas. Sinetes para la-  
cre. Carimbos de aço, metal  
e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

**TRABALHOS GARANTIDOS**

Rua Barão da Victoria, 703

cos... um torrão de assucar, um lúlu...

— Então é um D. Quixote moderno...

— Qual nada é um D. Pichote...

Nessa occasião tive a impressão de que cavallos e cavalleiros haviam desaparecido...



Um physiologista americano attribue a còr da pelle dos negros a excesso de ferro no sangue. O liquido vermelho que circula nas veias e arterias vae, nos climas quentes, se accumulando, pouco a pouco, nas celulas superiores da epiderme, acabando por ennegrecê-las.

# A Cerveja maltada

# Malzbier

é um poderoso fortificante,  
de delicioso paladar

# CADINA

para molestia da pelle

Depositarios para os estados de Pernambuco,  
Parahyba, Rio Grande do Norte e Piauhy

Drogaria e Pharmacia Conceição  
Dalvino Sobral & Cia.

— ≡ RECIFE ≡ —

## Rabiscos

Faltam nove ainda... Uma está prompta, ali deitadinha sob o rôlo da fita da machina do Lelio. Faltam nove ainda... Na outra mesa, ali na salinha ao lado, cheia de quadros e allegorias e jarros de flores, um homem feliz sorri, chupando, pa-chorrentamente, o seu charuto... Eu o olho

de longe; num indifferentismo todo fingimento. Elle percebe a ironia e, cada vez mais, o seu sorriso irrita e mais a fumaça do seu charuto sobe, azul, da côr da chimera, lenta, em espiraes, como si se evolasse de uma taça mysteriosa, a desenharem uma figura, um vulto esmirrado...

O meu cigarro apagado. A penna parada.

A lauda de papel em branco... Faltam nove ainda...

O traje na Laponia é o mesmo para ambos os sexos. Todos se vestem exactamente da mesma maneira: usam calças, meias de couro, sapatos ponteagudos e cabellos compridos. Não ha distincção de sexos,

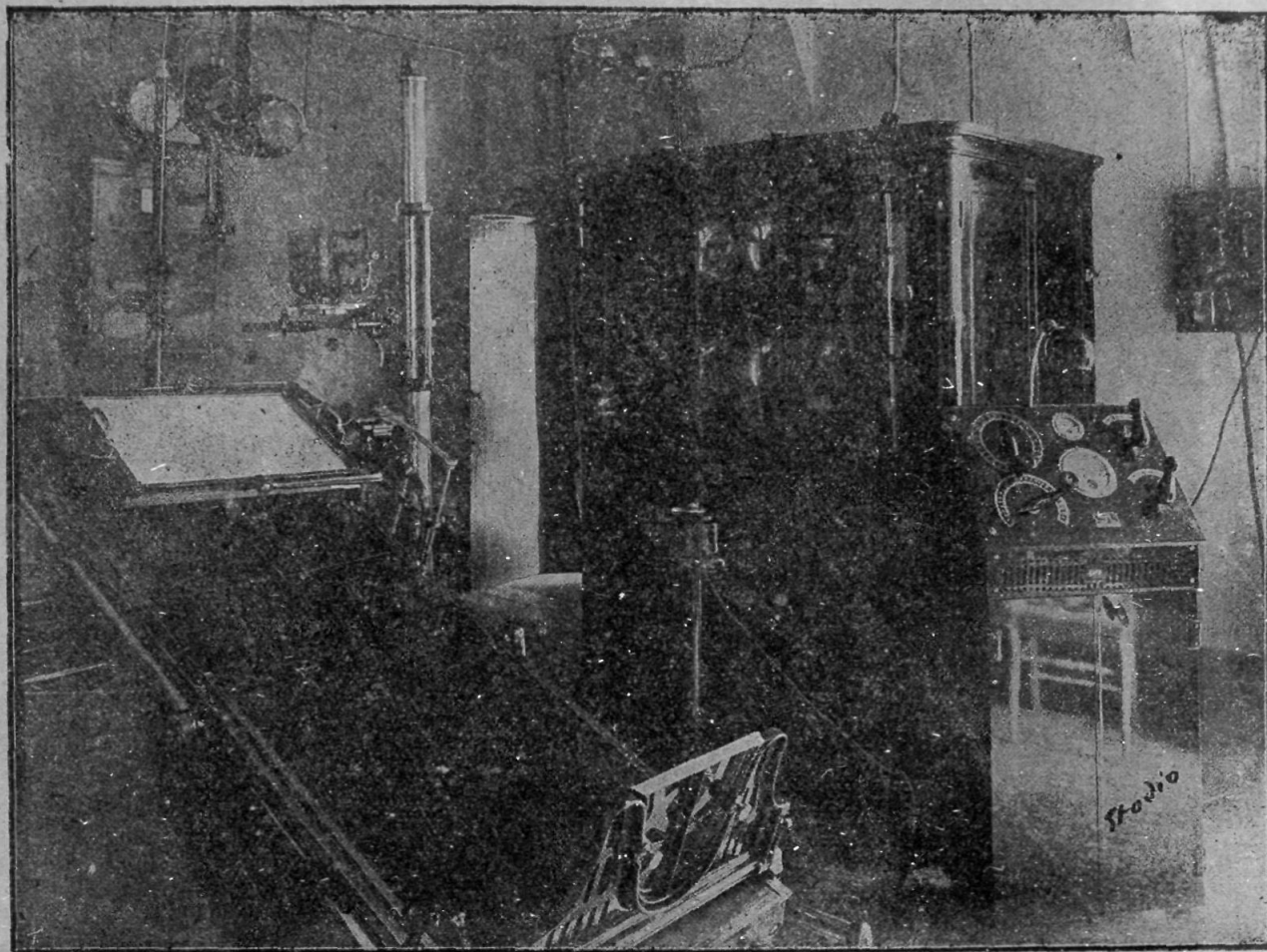
nem de idades... Da-hi a razão por que o estrangeiro mais esperado não consegue, á primeira vista, distinguir um homem de uma mulher.

Cada arvore que se corta na Noruega é substituida por tres res-tolhos.

**PYOTYL**  
O MAIS ENERGICO PARA  
O ASSEIO DA BOCCA  
*Formidavel contra Aphas  
e Jengivites, pyorrhoea, etc.*

## Dr. JOSÉ GUILHERME

MEDICO RADIOLOGISTA

DIAGNOSTICOS E TRATAMENTOS PELOS  
**R A I O S X**

Gabinete montado com todo o mais moderno e perfeito material.

Attende diariamente de 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 5 da tarde.

**Rua do Hospicio n. 115 ( andar terreo )**

**R E C I F E**

### Azulejo

Durante a viagem em um bonde que me conduz á cidade, sinto passar pela minha idéa, procissões de pensamentos tristes... Uma alegria extinta... um prazer findo... uma emoção que se perdeu... uma sensação que já vae longe... emfim tristezas, porque se foram no caudal do

tempo e certamente não voltam mais.

E assim viajava, quando, olhando para um cartaz de cinema, li: "O mundo não perdôa..."

Um "film" certamente, mas uma legenda imperecível a tudo na vida, porque se, entre os homens e as coisas existe um poder incorruptível, é o do mundo, nas suas diver-

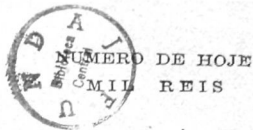
sas manifestações, em favor da "immortalidade" de uns e da "mortalidade" de outros... Elle não perdôa, embora esqueça... mas o esquecimento é o abandono, e o abandono é sempre imperdoavel...

Uma das maiores obras de engenharia do

mundo é um lago artificial ou deposito de aguas que existe em Rajputana, na India. E' conhecido pelo nome de "grande estanque de Dhebar" e destina-se á irrigação circumdante dos campos. Esse monstruoso deposito occupa varios mil metros quadrados.

Leiam: « Silhuetas e Visões ».

P.845



# REVISTA DA CIDADE

Director - gerente:  
OCTAVIO MORAES

Director - secretario  
JOSE PENANTE

Propriedade da "S. A. Revista da Cidade"  
Redacção e Oficinas: Rua do Imperador Pedro II, 207  
Endereço Telegraphico — Revista — Phone, 1111

## O DIA DA MARGARIDA

QUANDO Mariinha chegou da escola, com o seu sapatinho rasgado, veio contar á mamãe o que ouvira na rua. As moças mais bonitas estavam vendendo margaridas para os pobres. E os pobresinhos não iam mais soffrer porque as moças bonitas estavam ganhando dinheiro para elles. E a mamãe que costurava, chorou quando pensou que só havia em casa para dar a Mariinha um pedaço de carne secca e um pequenino pão do outro dia. Mariinha quiz convencer á mamãe que não devia chorar, porque ellas não seriam mais pobres. As moças bonitas estavam trabalhando para que ellas fossem ricas. A mamãe errou, furtando-lhe a illusão. Contou-lhe o que aquillo era. Mariinha entristeceu e nem quiz comer o pedaço de carne secca. Mais tarde achou na rua uma pequenina margarida que o destino arrancára da botoeira de um senhor muito rico que dera cinco tostões por ella. Exultou! Poz-se á espera do primeiro moço bem vestido que passasse. Passaram muitos, mas nenhum comprou a Mariinha a pequenina margarida. E ella ficou mais triste ainda, com uma vontade grande de chorar junto com a mamãe, sem atinar porque aquelles homens que compravam margaridas ás moças bonitas, não queriam comprar a della que era tão igual ás outras...



J O S É P E N A N T E

UM professor allemão Conrad Tharaldren, resolveu estudar e descobrir como seria o physico do homem dentro de dous milhões de annos. E eis como elle imagina o homem do futuro.

Uma cabeça euorme sobre um corpo debil com pernas e braços curtos. Esses nossos tataranetos não terão pés e sim cascos, como os cavallos. De facto já o dedo minimo do pé está em caminho de desaparecer entre os civilizados... Dentro de dez ou quinze mil annos, não será mais do que uma recordação.

O sabio professor justifica seu croquis do homem de amanhã dizendo:

— A intelligencia, o cerebro, dominará cada vez mais a força, os musculos... A natureza encurtará nossos braços, porque, graças ao pacifismo, teremos menos necessidade de maneja-los. Já, o manejo das armas modernas exige um pequenissimo esforço physico. Tornar-nos-hemos cephalopodes e, dentro de alguns milhões de annos, é a aranha que servirá de modelo ao genero humano!

Ahi está, na verdade, uma encantadora perspectiva... As aranhas do seculo XXXIX pasmadas em torno da Venus de Milo!

DESDE tempo immemorial, os cães gozaram a sympathia do bello sexo. Sem che-



Quando a hora é propicia  
ao passeio

gar ao Diluvio, sabemos que as Gregas e Romanas apreciavam os cãesinhos, que occupavam o primeiro lugar entre os animaes favoritos.

Um cão de casa rica tinha, em Roma, seu escravo especial, que preparava seu leito, accommodava seu prato, cuidava de seu pello cobrindo-o de perfumes preciosos. Não hesitava, depois de sua

morte, em render-lhe homenagens tocantes, como sepultura para o qual o cinzel e o escopeo do escultor e a penna do poeta contribuiam.

O christianismo esforçou-se por se oppor a estas praticas. No emtanto, desde a Edade Media as mulheres francezas tinham grande paixão pelos cães. A posse de um perdigueiro era um signal de

nobreza, que os homens tambem não desdenhavam.

Os tóts de hoje não são menos felizes. Um dentista londrino recentemente, inventou uma dentadura postica para cães, que permite aos veteranos quebrar sem receio os ossos mais duros.

HA desastres que impressionam mais pelas circumstancias do que, verdadeiramente, por seu resultado.

O celebre escultor ceramista Giuseppe Mengoni apresentará á exposiçào de artes decorativas de Monza uma colossal Medusa, pesando 1.100 kilos. Durante a descarga do caixão contendo a estatua, os operarios deixaram escorregar o enorme volume, que, cahindo sobre os olhos de seu irmão, o deputado Mengoni e de seus filhos.

Não parece que a morte de um homem é sempre menos interessante que o facto de um artista esmagado sob a propria obra?

SEGUNDO informar a da America do Norte, o Congresso do Estado de Rhode-Island, por signal o mais pequeno dos estados da grande confederação, vae pronunciar-se sobre um projecto de lei que visa os esposos cansados da vida conjugal.

Talvez o leitor não saiba que, por lá, os conjuges é frequente fa-



tigarem-se das delicias matrimoniaes ao cabo duma lua de mel de... alguns dias.

Pois o projecto de lei a que alludimos tende a tornar menos numerosos os pedidos de divorcio. E como? Fazendo com que os "cansados" e "desilludidos", antes da separação definitiva, peçam uma "licença matrimo-



e reavivar o sangue numa estancia de aguas ou numa praia.

E' autor deste projecto um antigo membro do Senado de Rhode-Island, o reverendo Frederico Cole, actualmente secretario da com-

ver, a principal causa é a fadiga duma vida commum continua, sempre com as mesmas emoções.

No caso em que o marido esteja numa situação financeira pouco prospêra para poder "ir

CURIOSAS e originaes lendas explicam a origem do chá. A mais popularmente vulgarizada é a seguinte:

Em tempos remotissimos, reinava um príncipe na China, muito venerado por seus subditos e que, dedicado com paixão ao estudo e á religião, desejando manter-se sem dormir durante muito tempo,



Uma turma bonita de madrinhas dos lazaros, no dia das margaridas

nial", assim como um empregado de escriptorio que fatigado de todo um anno de trabalho, vae retemperar os nervos

missão de casamentos e divorcios no seu Estado.

Numa entrevista concedida a um jornal, o sympathico sacerdote explicou que o seu projecto reduziria consideravelmente o numero de divorciados pois, a seu

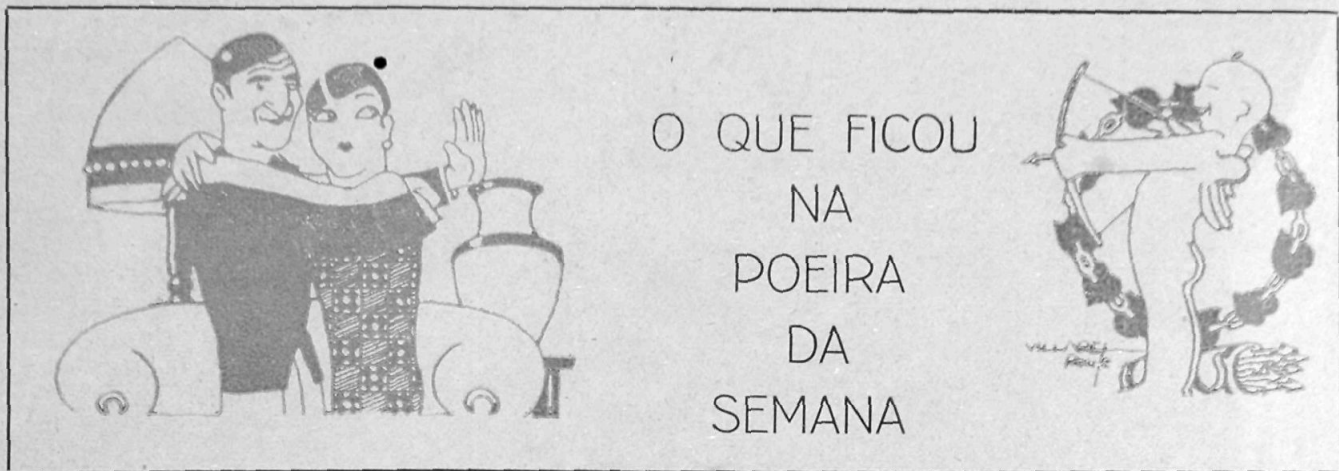
de licença", ou que não possa subsidiar a mulher para o mesmo effeito, as despezas com a viagem correm por conta do Estado...

Como se vê, é uma idéa luminosa.

Merece uma estatua, o reverendo Cole!

arrancou as pestanas, que, ao cahir em terra germinaram, nascendo dellas a deliciosa planta do chá.





## O QUE FICOU NA POEIRA DA SEMANA

NÃO são poucas, nem menos gentis, as cartinhas que recebemos com denúncias inocentes sobre criaturas a quem uma ventura ou desventura de amor está empolgando.

Numa das ultimas, lá vem a noticia da ausencia de uma joven moreninha de olhos verdes que deixou a cidade.

Accrescenta a informação que ha, por isso, quatro corações em luto, estabelecendo a interrogativa de qual delles teria merecido as lagrimas de saudade dos lindos e cubiçados olhos verdes.

Fica a pergunta sem resposta. Quem sabe das emoções intimas de uma criatura que tem olhos verdes, a côr mais perigosa e mais misteriosa?

A ARTE culinaria está recebendo novas adeptas. Parece até que se obedece ao imperio da Moda. Foi por isso mesmo que, outro dia, a nossa reportagem conseguiu surprehender e copiar este trecho de uma carta dirigida a um feliz papãe:

“Se fôr possível, peço-lhe vir na quarta-feira trazendo

quantos ovos puder arranjar, pois pretendemos esperar a mamãe com os primeiros bolos feitos somente por nós”.

Imagine o leitor a tragedia de algumas lindas criaturas empenhadas na tarefa de fabricar bolos, às voltas com ovos, assucar, farinha, fôrno, etc, numa estrêa comprometedora aos dentes e aos estomagos dos convivas!

O BACHAREL quarentão que se servia de um “lunch” em um dos nossos bars, acompanhado de uma senhora e de um amigo, quando assaltado por um grupo de margaridas, furtou-se á contribuição, mostrando que a

senhora e o amigo já estavam munidos da florinha.

E não houve quem o convencesse de que o imposto era “pessoal e intransferível”...

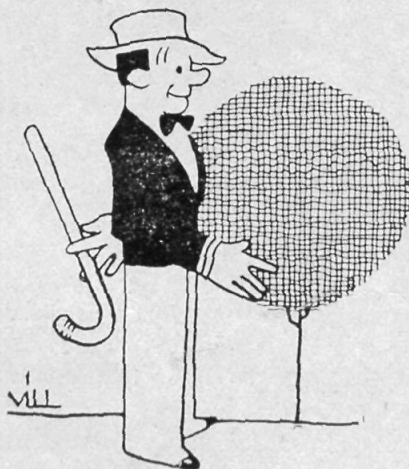
ELLA, a deliciosa moreninha que não perde os chás do Gloria, passou chorando uma tarde inteira, sem que os seus íntimos soubessem o motivo. E isso porque a unica pessoa dona do segredo, não falava, silencio que era, aliás, antes que uma demonstração de lealdade, um receio muito justificado de que a historia de sua deslealdade passasse a terceiros.

E em todo o romance, o unico que não se commoveu foi o causador da leve tragédia sentimental que culminou pelo rompimento das duas velhas amigas.

— QUANDO casa ?

— Quando você quiser...

Se a pergunta foi ironica, a resposta foi inteligente. E os dois acabaram rindo e ficando bons camaradas. E' possivel que dahi surja até alguma historia complicada com um padre e um juiz pelo meio, para a encenação do epilogo matrimonial.



**GILBERTO AMADO**

como o viu,  
em sua irre-  
verencia de  
caricaturista,  
o lapis peri-  
goso de An-  
drés de Gue-  
vara.

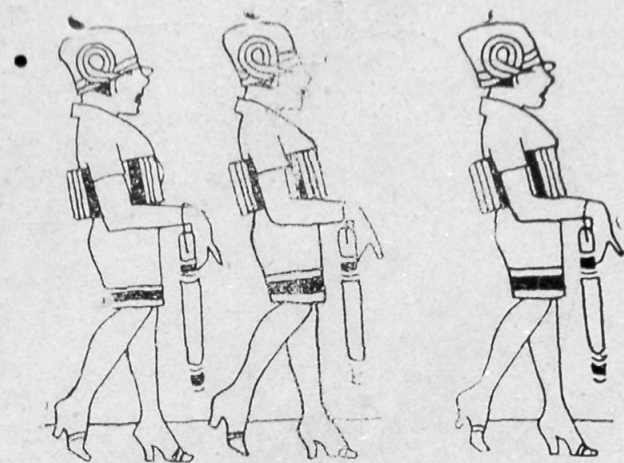


AS memórias do illustre illusionista norte-americano Carl Hetz acabam de surgir nas livrarias. Ha nellas anedoctas divertidissimas.

Carl Hetz conta-nos que, certo dia, em Louisville, acabava de realizar um dos seus trucs favoritos, que consistia em fazer passar uma moeda de um dollar, marcada antecipadamente, para uma laranja, não cortada.

Complicava ainda mais o truc fazendo passar depois a moeda para o bolso de um menino do publico, que elle pedia para vir ao palco.

Hertz reconhece que



segunda moeda, que elle marcava exactamente como já estava a outra, em poder do menino. Tudo correu muito bem até o momento em que o menino subiu á scena e o illusionista lhe pediu que

do bolso designado um punhado de nickéis :

— Só tenho dezenove cents, senhor — disse elle. Estava com sede e tomei uma limonada...

○ REI Luiz XI, da França, ao receber sua cõrte, tinha, ás

do rei escondeu na manga um relógio de ouro macisso. O rei virá-o commetter esse acto, mas nada disse. D'ahi a pouco, porém, o relógio começa a dar horas, com grande espantio dos assistentes, que não sabiam de onde provinha o barulho e grande embaraço do fidalgo, o qual, por mais que conservasse o braço apertado com toda a força tentando abafar o som, de forma alguma o conseguiu; e, em breve, attrahia sobre si todos os olhares, cousa com que o rei muito estava se divertindo.

Por fim, o ladrão, lançando-se aos pés do



Um grupo de lindas criaturinhas da festa da Boa-Imprensa

este menino era um auxiliar, que tinha no bolso uma moeda igual já antes do inicio da representação. Uma outra pessoa do publico emprestava a Hertz uma

procurasse no bolso do lado direito de seu casaco a moeda de um dollar.

O menino hesitou; depois, no meio da estafecção geral, tirou

vezes, no meio della, personagens pouco honrados.

Um d'esses fidalgos, que perdera no jogo tudo quanto tinha, ao se encontrar nos aposentos

monarcha, disse-lhe, arrependido :

— Senhor, as aguilhadas do jogo são tão fortes que, tendo perdido tudo nestes ultimos dias, fui levado a com-



metter um acto indigno, de que vos peço perdão e...

Mas o rei interrompeu-o com a mais original e surpreendente das sentenças:

— “O passa-tempo, que me proporcionaste — disse elle rindo —

No alto :

**As lindas ciganas que leram a “buena-dicha” em beneficio da Boa Imprensa, no Jockey Club**

Em baixo :

**Outro grupo gentil que trabalhou em beneficio da Boa Imprensa**

excede de tal forma o prejuizo que me causaste, que o relógio é teu e dou-t’o de boa vontade, porque o ganhaste bem”.

Não se pode ser mais accomodatício sobre o modo de comprehender a propriedade.



# T H. E A T R O

A empresa arrendataria do theatro do Parque anuncia uma boa temporada theatral. Já occupada por alguns dias com a Companhia Nacional de Revistas de que Antonio Denegri é a primeira figura, vae ser occupada futuramente com uma companhia de bailados dirigida por Socha Gondine, nosso conhecido desde os tempos de Velasco. Depois, segundo já se fala, teremos a Ra-ta-plan. Deus queira que assim seja. E mais ainda que o publico não abandone o theatro para, ao menos, dar a esses artistas que ainda se abalam a visitar-nos, o conforto de uma assistencia que lhes anime, com applausos, o trabalho, para que elle não se vão daqui tristes com a platéa de Pernambuco como succedeu á sra. Iracema de Alencar e seus infortunados companheiros.

PIRANDELLO está no Brasil, á frente do "Theatro de Arte de Roma", com um conjuncto de artistas que lhe obedece a orientação modernista. Pelo que se sabe, o successo do grande theatrologo italiano em São Paulo foi notavel, proporcionando ao "Municipal" enchentes successivas.

A proposito da arte de Pirandello Brasil Gerson, escreveu no "Diario da Noite" o seguinte;

« Ha quem não assista ao theatro de Pirandello com medo de não perceber a sua intenção. O que é preciso, justamente, é abolir essa lenda que se criou em torno de Pirandello. Elle não é complicado como se pensa. Tem, no fundo, uma profunda semelhança com certas mulheres que nós con-

sideramos fataes : são quasi sempre mulheres de uma simplicidade plana, de um sentimentalismo ao alcance de todos, e que os homens cercam, no entanto, de uma curiosa aureola de mysterio. O theatro de Pirandello é assim ».



**Antonia Denegri,**  
a querida estrella da Companhia Nacional de Revistas que está passando uns dias no Parque

ALVARO Moreyra, o querido Alvaro do "Para todos", vae realizar o seu grande sonho, fundando o "Theatro de Brinquedo" que será installado na caverna do Casino Beira-Mar, com uma platéa pequenina de 180 logares apenas.

Elle mesmo é quem fala de seu theatro, um theatro com reticencias, orientado pela epigraphe de Goethe : « A humanidade divide-se em duas especies, a dos bonecos que representam um papel aprendido e a dos naturaes, especie me-

nos numerosa, de entes que nascem, vivem e morrem segundo Deus os criou... »

Quanto à troupe, é elle ainda quem fala :

« A troupe é formada por senhoras e senhorinhas da sociedade do Rio, escriptores, compositores, pintores. Tudo gente de noções certas. Theatro de elite para a elite. Theatro para as creaturas que não iam ao theatro... A estréa contará uma historia em quatro actos pequenos : " Adão, Eva e outros membros da familia..." — A... »

BRANDÃO Sobrinho, o querido actor comico que soube se fazer querer pelo Recife inteiro, realiza hoje uma festa em seu beneficio no Theatro do Parque, com o concurso de seus collegas da Companhia Nacional de Revistas, devendo, por isso, o theatro estar cheio para os applausos á sua velha criação na "Capital Federal", do saudoso Arthur de Azevedo.

JOÃO de Romariz é um moço que tomou a si a tarefa de angariar donativos, pelo Brasil inteiro, para a fundação de um hospital em Senna Madureira, no Acre. Para isso, vale-se de suas habilidades choreographicas, pondo-as á prova a dansar 28 horas seguidas para um publico que, assistindo o espectáculo, concorre para a obra humanitaria que elle patrocina. Em Recife, a prova será realizada na proxima segunda-feira, no Theatro Helvetica, com o auxilio gentil de senhoritas da sociedade pernambucana.





Um grupo de futuras estrellas do magisterio pernambucano

## OS PATOS

(A. S. Rangel Moreira)

N'agua clara do rio a pata passa  
E os patitos patinham tráz da pata:  
Uma esquadra alli vai — uma fragata  
Seguida por um bando de barcaça.

O NAVIO-ALMIRANTE em frente traça  
O roteiro a seguir á intemerata  
ESQUADRILHA que em linha se desata  
Cheia de garbo e esplendida de graça.

De repente, no rio um reboliço  
Assusta a FROTA toda que por isso  
Muda de rumo e ganha a terra. Então

Já não é mais um bando de barcaça  
E' um comboio de animaes que passa  
Carregado de fardos de algodão.

*Julio Bello*



POUCA gente sabe hoje que a cerveja não é de origem alemã. Isso foi descoberto por um jornal francez decidido a desprussianizar tudo, até a propria Prussia, se fôr possível, não é d'esse parecer.

Enganam-se — diz esse jornal — os que acreditam que a cerveja é de origem tudesca. E' uma bebida de origem celtica.

Em tempos remotos chamava-se "cervoise" e em italiano "cervogia", nomes derivados de palavras latinas, que significam "tirada do grão". Effectivamente a cervogia obtem-se por meio da fermentação da cevada.

Até o seculo XV não appareceram na Italia e em França as palavras "birra" e "biere", deri-

vadas da velha teutonica "brau".

Outro tanto ocorre — acrescenta o jornal — com o rei da cerveja Gambrinus. Este legendario rei teutonico foi roubado á França, onde se chamava Cambrinus (com C), por que procedia de Cambrai. Era um gigantesco boneco de madeira, que o povo, ingenuo, d'aquella velha cidade do norte da França carregava em cortejo nas festas communaes, seguindo um antigo costume.

Em todo caso, apesar de parecer verdadeira a exposição do jornal francez, melhor será não dar muita attenção ao assumpto, mesmo porque a nós não interessa muito a origem da bebida, que ella propria é certamente mais interessante.

MUITOS italianos estão correndo apressadamente para Nocera Inferiore, devido ao boato da existencia de provas de um milagre evidente, ali descobertas.

Os jornaes de Napoles publicaram uma noticia de que houvera ali uma notavel e curiosa conservação do

outra sepultura, verificaram elles que na tumba vizinha, a de Giuseppina, o corpo que lá fôra sepultado não estava deteriorado, apesar de haverem decorrido tantos annos da sua morte.

Espalhada essa noti-

cia, despertou ella desde logo grande curiosidade e muitas pessoas immediatamente acceitaram a theoria propalada de um milagre.

Por isso, uma verdadeira romaria de crentes tem-se dirigido ao sitio

onde se encontra o corpo preservado de Giuseppina Marciano.

CITA-SE na Escola de Medicina de Baltimore um jovem estudante chinez cujo nome é o mais curto possível. Chama-se "I".

Em França, ha nomes que bem poderiam se traduzir por uma simples consoante, se



A turma da Escola de Engenharia, primeiro logar no ultimo torneio academico de foot-bal

corpo de Giuseppina Marciano, uma rapariga muito religiosa que morreu ha trinta e nove annos na localidade. A rapariga fôra sepultada em um caixão commum de madeira.

A descoberta do milagre foi mero accidente, segundo dizem as noticias dos jornaes, e verificou-se por causa da necessidade de demolir um tumba adjacente.

Por acaso, no momento em que os trabalhadores faziam a remoção dos despojos da



As madrinhas dos teams victoriosos

não se tivesse o habito velho como os proprios nomes, de represental-os por um monossyllabo composto de varias letras. Existem os Paix, os Hesse, os Hair, os Geay, os Say, etc. que phoneticamente P, S, R, G, C.

Aldeias, existem duas, em França, cujos nomes se escrevem como se pronunciam com uma unica letra: é O no Orne, e Y, aldeia destruida pelos allemães na Somme e condecorada com a cruz de Guerra;



# "DIA DA MARGARIDA"



... a sorrir, por toda parte, — doces irmãs das andorinhas...

... E, mal o Céu pôz á lapella  
de seu casaco de saphyra  
a margarida aurea do Sol,  
ellas viêram e, a sorrir, por toda parte,  
— doces irmãs das andorinhas...  
rivaes felizes das abéllhas... —,  
enchendo de alegria e de alvoroço  
a Manhã rútila,  
lançaram sobre as chagas da Cidade  
um turbilhão branco de pétalas.

Agradecida e commovida  
como quem agradece e se commove  
pela primeira vez,  
a Cidade,  
sorrindo o seu raro sorrir  
e esquecendo, feliz, o seu feito egoistico,  
trocou  
por um sorriso, e uma flôrzinha de cambraia  
e gomma:  
velhas pratas aváras,  
lustrosas cedulas burguezas,  
suados nickeis proletarios  
e o que pudéram dar bohemios e estudantes...  
E toda se vestiu de pétalas de neve!

Milagre da graça de Eva!  
A' tardinha a Cidade era toda um jardim

onde floria, satisfeita e exhubere,  
a immensa, a extranha margarida  
do Altruismo e do Amôr!...

Mas, quando a Tarde morreu entre rosas,  
tossindo sangue como a Dama das Camélias;  
e o Sol, velhinho, em pleno poente  
era uma especie de Doutor Fausto  
sem o elixir da Eterna Juventude  
e sem o amôr de Margarida;  
eu,  
— trovadorêscico e excentrico romantico —,  
apezar de gostar da ópera de Boito  
e de ainda chorar quando releio  
o romance de Dumas, ●  
não pensei em Armando Duval,  
não tive saudade de Margarida Gauthier  
(ou da Bertini, que tão admiravelmente a VIVEU no cinema)  
nem da outra, a amada do velho alchimista...

Eu só pensava ●  
nas Margaridas das flôres de panno,  
que me haviam MATADO NA CABEÇA...

Principalmente aquella  
de lindos olhos quasi azúes e quasi verdes,  
que me vendeu, talvez de proposito, a margarida mais  
[feia deste mundo  
e nem siquer m'a pôz á botoceira...

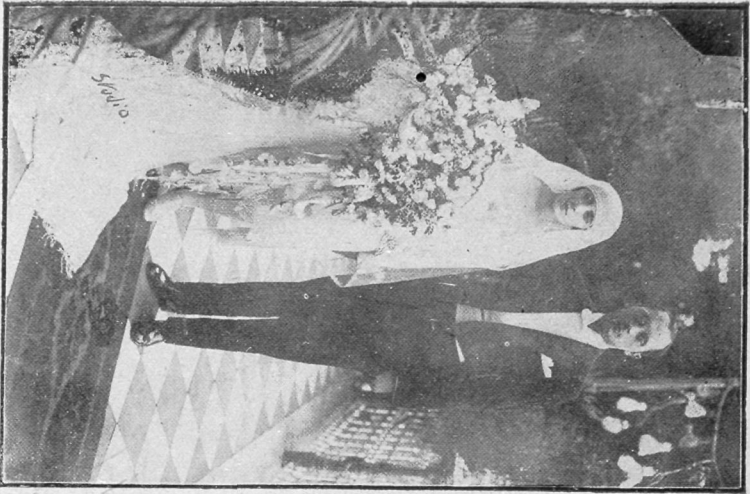


Enlace Souza — Reis

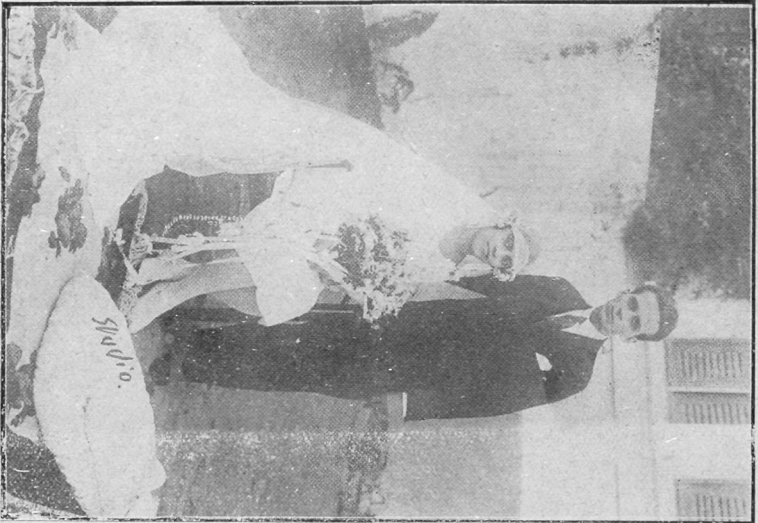


Grupo  
apanhado  
após a  
ceremonia

do  
enlace  
Galvão  
— Martins



Enlace Pereira Carneiro — Mac-Dowell



Enlace Galvão — Martins



Enlace Wanderley — Regueira



**F**UNCCIONARIOS japonezes, que se occupavam no recenciammento da população nipponica, descobriram, escondida nas abruptas montanhas de uma ilha do norte do Japão, uma aldeia que ignora o resto do mundo e era para elles tambem desconhecida.

Os seus 152 habitantes não falam o japonéz moderno. Vestem-se segundo uma moda extincta ha muitos seculos nas outras ilhas japonezas. Vivem unicamente de fructas e legumies e nenhum delles descon-



**Mlle. JULIETTE BRILO,**  
a arrojada aviadora franceza que saltará amanhã da altura de 1200 metros, protegida por um para-quadras

fiava da vida do resto da terra.

Pode-se pensar que o vegetarianismo não favorece o espirito de aventuras, pois nenhum desses nippões partiu para o desconhecido, aliás tão perto.

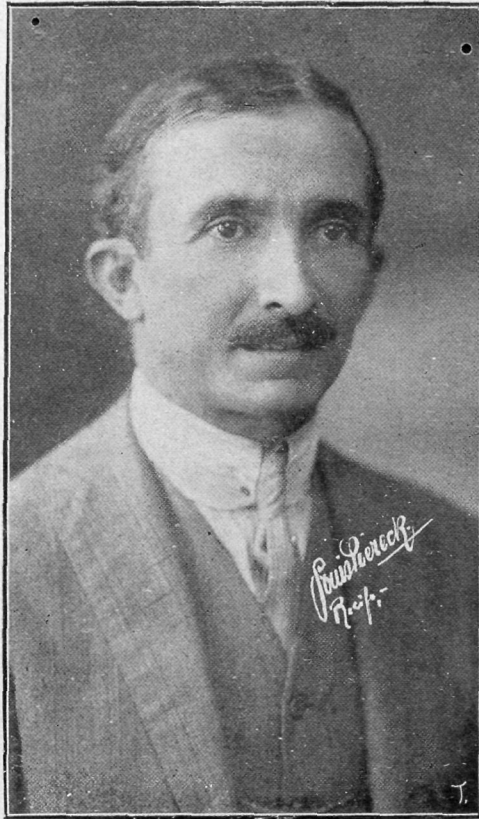
Acredita-se que esses aldeões descendam dos Heike, que foram bati-dos e em grande parte destruidos pelos guerreiros Gesiyi, ha cerca de 700 annos. Os sobreviventes tinham-se refugiado nas montanhas e julgava-se que essa raça estava, ha muito tempo, extincta.



As graciosas madrinhas dos lázaros de Pernambuco

ACABA de renunciar, por motivo de molestia, o cargo de presidente do Jockey Club de Pernambuco o illustre sr. J. de Mello Filho, a cuja reconhecida operosidade deve a prestigiosa associação, em grande parte, o seu actual desenvolvimento evidenciado por uma intensa vida social e a que tem prestado solidariedade incondicional a melhor sociedade pernambucana.

E' de lamentar que essa attitude viesse cortar o curso de um projecto em que se empenhára, visando a



ANDINO Abreu, o magnifico artista que a gente culta do Recife já applaudiu com um justo entusiasmo, vai dar novamente a essa gente que lhê ficou devendo tão boas emoções, uma nova noite de arte, a 23 de Setembro. Para o successo da grande festa bastam dois elementos: o artista e o programma. E no caso um é digno do outro.

Andino vai cantar:

I parte — Haendel — Judas Machabée — Arme ton bras! (oratorio). Haydn — Le printemps — Air du Laboureur. Grétry — Chant d'Anacreon.

Schumam — Du bist wie eine Blume. Nocturne. Les deux grenadiers.

II parte — Ruy Coelho — Soneto de Camões. Crisfal. O filtro da loira

Izeu. O beijo. Graça. Outomno. Amor meu. Menina e moça. Soneto de Antonio Nobre.

III parte — Sokolow — Le grand-père. Ravel — Chante hebraïque. Respighi — Nevicata. Se tu veux. Lorenzo Fernandez — A Saudade. Canção do Violeiro. M. de Falla — El pano mor. E. Granados — La cancion del postillón.

Ao piano: Alberto de Figueiredo. Piano "Essenfelder" gentilmente cedido pela casa Dan-nemam.

RECEBEMOS o ultimo numero de "Belem Nova", a querida revista paraense dirigida por Martins e Silva e Paulo de Oliveira.

A DIRECTORIA da Sul America, a importante companhia nacional de seguros de vida, enviou-nos gentil convite para a inauguração de sua Agencia nesta cidade, a ter lugar hoje ás 15 horas.

SIR Tuck, creado «baronet» em 1910 por decisão real, falleceu, não ha muito, em Londres.

Este sr. Tuck era o inventor do cartão postal illustrado.

Foi em 1794, que elle lançou o primeiro modelo do genero. Logo depois, de impressor que era, passou a ser em poucos mezes industrial.

Mnitissimo e generoso

construcção de um grande hypodromo no Recife, nos moldes da grande praça de corridas do Rio de Janeiro, dotando-a de todos os modernos requisitos, de maneira a elevar mais o conceito do "Jockey" nos circulos hyppicos, não só do paiz, como do estrangeiro.

Todavia, a semente que representa aquella idéa, tão bem lançada, ha de produzir, hoje ou amanhã, os seus bons fructos, tão certo é que os seus successores saberão dar-lhe o devido prestigio.

com os seus empregados, que remunerava regiamente com magnificos ordenados e mais polpudas gratificações, conseguiu sincera estima, invejavel consideração, creando-se em toda a Inglaterra posição de grande relevo. A sua acção bemfazeja estendeu-se até os paizes estranhos, mormente a França.

E dizer que o sr. Tuck conseguiu fortuna e posição á custa de uma idéa tão simples. Mas era preciso tel-a.

INVENTOU-SE ultimamente uma estante, na qual, movendo-se com o pé uma mola, as folhas do livro voltam-se automaticamente.

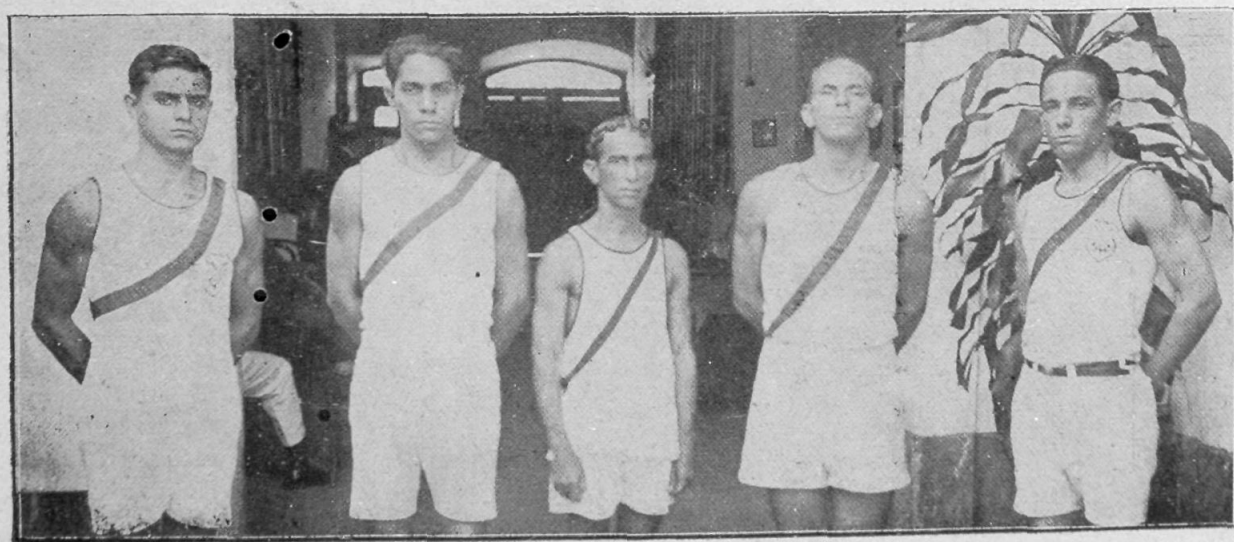
Está a venda: "Silhuetas e Visões",



a guarnição vencedora do pareo "estreantes", a 4 remos



Canoa a 4 remos. Classico



a mesma guarnição, no sêcco

O NEW York Herald noticia que o commandante Fakuda, cunhado do imperador do Japão, era ha quatorze mezes, cozinheiro de um palace-hotel de New York.

Empregou-se volunta-

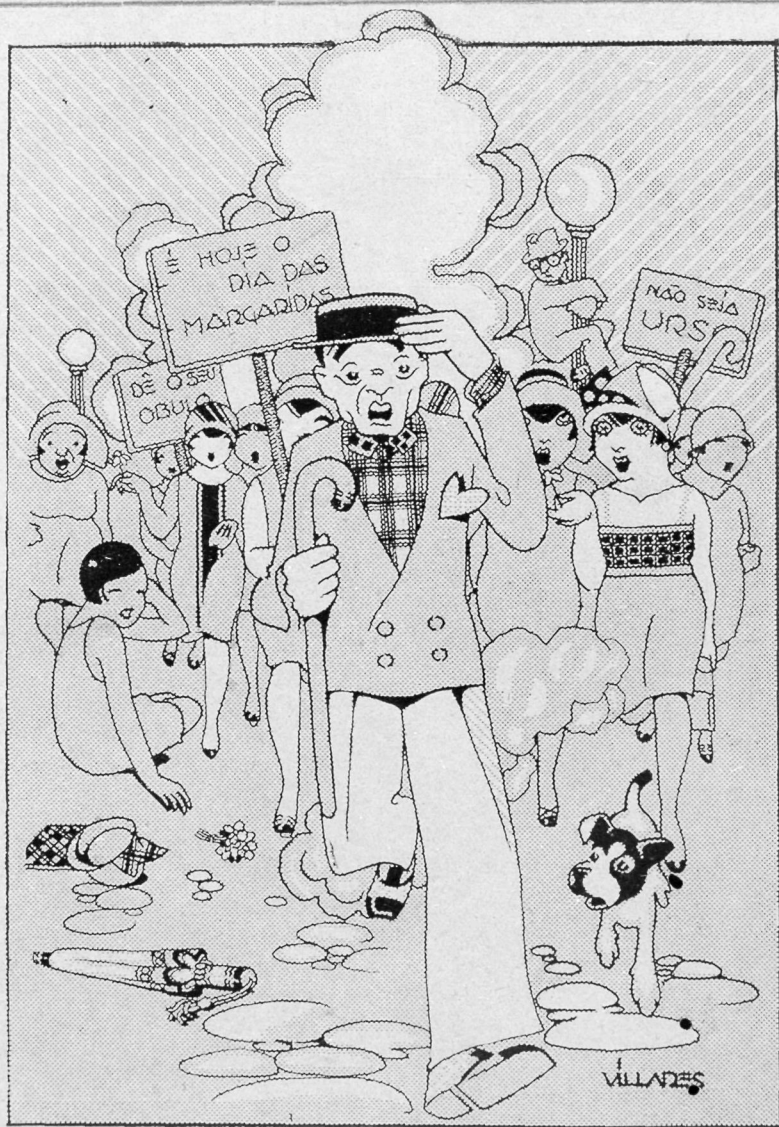
riamente e incognito para poder agora dar conselhos serios e autorisados nos hotéis e wagons restaurantes.

Somente no mez passado, retirou seu avental e apresentou-se a seu patrão, o sr. Boo-

meer, dizendo-lhe com ar simples :

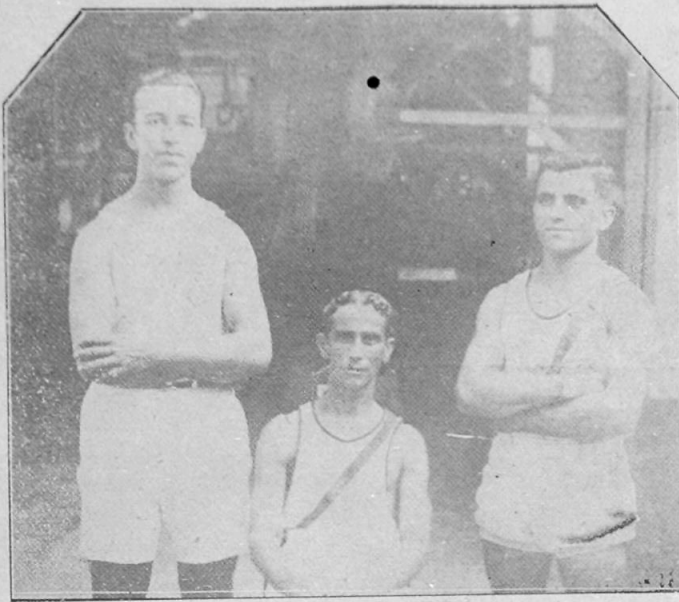
— Venho agradecer-lhe o ter-me permitido aprender os diferentes segredos da industria hoteleira. Trabalhei anteriormente dezoito annos por uma nação,

agora aspiro trabalhar para o bem de todos os paizes. Os hotéis são as regiões mais apropriadas para servir do melhor modo os sentimentos de solidariedade e fraternidade humana.

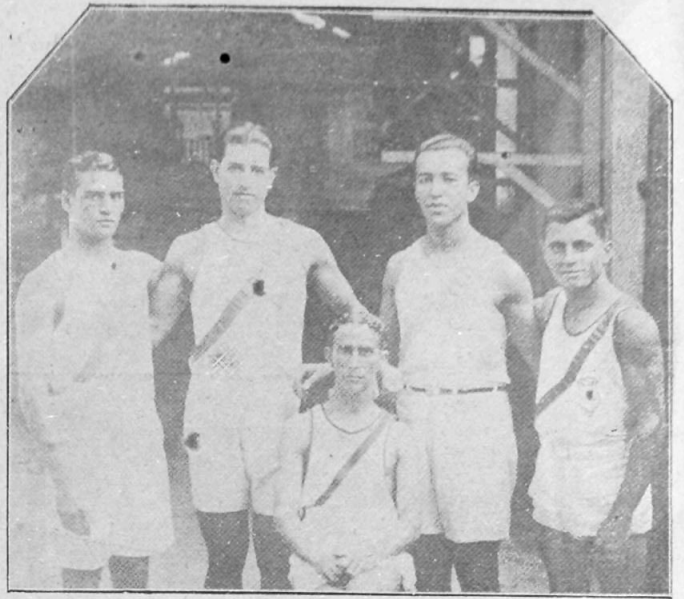


### O PAVOR DE UM "PROMPTO"

— Eu sempre pensei que depois de Goethe e de Dumas, tiveram maridos todas as Margaridas fataes...



Guarnição do "Almirante Barroso", victoriosa no classico canoes a 2 remos



Guarnição do "Almirante Barroso", victoriosa do classico canoes a 4 remos

TEREMOS que volver, como preconizam os philosophos, ao estado primitivo da natureza, ante o perigo da civilização actual? Nascem d'esta a mentira e o engano, as doenças da carne e as enfermidades da alma?

Damos aqui um exemplo claro que os convencidos podem esgrimir como arma terrível ante os defensores dos principios russonianos.

A Oeste de Java vivem, em numero de 2.000 ou pouco menos os "badouis", indigenas refugiados em meio dos bosques, em selvagem isolamento, para não se submeterem a religião do Islam.

O sr. Cabaton, que recentemente apresentou uma memoria sobre elles á Sociedade Etnographica de Paris, encontrou nelles certo parentesco de raça com o povo hinau, estabelecido na ilha de Bali e campos da Indochina. Os "Badouis" veneram os espiritos invisiveis de seus antepassados, dos quaes o mais po-



A guarnição "Tempestade" do Barroso, em yoles a 4 remos

deroso é Batara Tungal e adoram igualmente Brahma, Vichru, Siva, etc. São de gravidade de costumes quasi funebre. Não conhecem nem o riso, nem a dança, nem outro genero de manifestação prazenteira. Não permitem que suas mulheres se engalanem com flores.

Sua sobriedade corre ao lado de seus costumes pacificos. São vegetarianos, muito robustos e não soffrem enfermidades de qualquer especie. Desconhecem o roubo e a mentira...

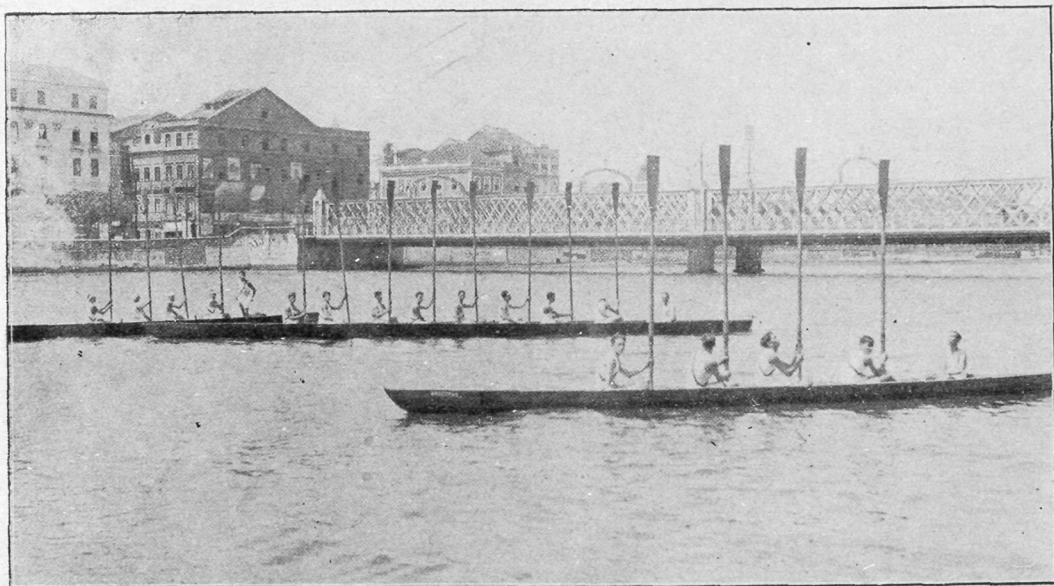
De escasso desenvolvimento intellectual fazem suas contas com pequenas pedras e caroços de fructas.

Aprezar de seu encantador estado selvagem e de sua moralidade, segundo Mr. Cabaton, os "badouis" estão destinados a desaparecer, embora os Holandezes, sub cujo dominio se acham, se abstenham de perseguil-os, mas morrem todos muito moços e a natalidade entre elles é rara.

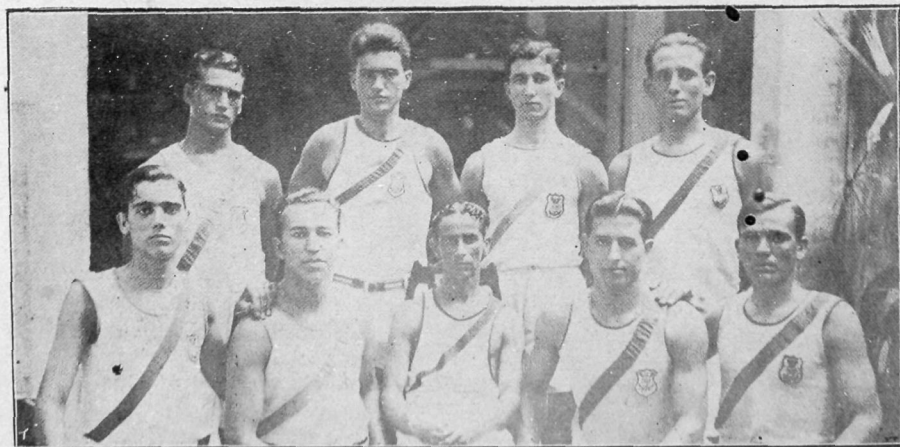




Remadores do Barroso, victoriosos na ultima regata, tendo ao centro o director de regatas



Guarniões victoriosas na ultima regata



Campeão da Liga

Guarnição do Barroso, victoriosa



UM LIVRO



ARAÚJO FILHO



VAI para seis annos, que uma tarde, em conversa com Diamantino Ramos, soou aos meus ouvidos, pela primeira vez, o nome literario do sr. José Julio Rodrigues.

Trouxe-m'o o facto da leitura que aquelle meu amigo fazia, no momento, de um ensaio critico: "A musica de Wagner", do illustre escriptor.

De maneira que quando me encontrei, por apresentação e com o ensaista do "Esboço de uma philosophia de arte", já levava a seu respeito o meu juizo formado e sabia-o o homem de cultura que é, o firme manejador da lingua e o elegante cinselador da phrase.

Com esse cabedal, considerado de primeira ordem e o conhecimento de varios ramos das sciencias positivas, em que é mestre, a publicação de qualquer obra de sua penna não poderia ficar sem leitura acurada de todos os estudiosos, e tão pouco passar despercebido no pequeno mundo de letras, entre nós.

Verdade é que o desinteresse por essas manifestações aqui, toma vulto, levando quasi ao desanimo o insistir-se nellas.

Mas, ha como que uma tara sem remedio, e o homem que pensa não tem força para fugir a esse designio, e escreve mais para satisfazer a si proprio, do que para se fazer conhecido e entendido.

Sobre esse ponto o brilhante poeta e ensaista Luis Delgado, faz algumas considerações, no seu artigo de domingo, no JORNAL DO COMMERCIO.

O dr. José Julio Rodrigues reuniu, em linda edição bourgetiana, os seus 13 trabalhos ultimos, já divulgados na imprensa, a que deu o baptismo de "Silhuetas e Visões". Em todos elles, o traço pessoal é forte e seguro. Não ha discrepancia. Quer criticando, quer estudando, quer evocando, o dr. José Julio Rodrigues mantem uma linha tão nobre e elevada, que a gente não pode deixar de conhecer-lhe as bases de uma cultura invulgar.

Ha no seu livro uma chronica versando uobre a figura do Visconde de Santo Thyrso — esse estranho e paradoxal esgrimista do HUMOR, que por si só é u'a magnifica affirmação do seu poder de critico.

A evocação da vida do homem que serviu de modelo á sua vida, guiando-o e servindo de exemplo, é uma das paginas mais commoventes e recommen-

daveis do livro. Com que perfeito carinho o escriptor traz á lume a gloria do nome que lhe vem sempre á memoria como motivo e directriz!...

Pôde-se dizer que nella o escriptor, vasando toda a sua alma, attingiu o maximo de perfeição.

A parte, porém, mais profunda de "Silhuetas e Visões", é ao meu ver aquella dos estudos finaes, em que o escriptor põe em fóco os problemas do além, com a vista voltada para o invisivel, cheio de pensamentos altos, affirmando que "entre as concepções da vida só podem legitimar-se aquellas que permittam, sobre o perfeito TONUS physico, uma equilibrada mecanica espiritual".

O moderno espiritualismo, dentro dos moldes scientificos, ascende, pouco a pouco, mas com segurança.

Nomes de sabios, de reputação mundial, tomam a dianteira, catando e estudando o assumpto, na ansia de melhor certeza.

Elles sentem que não é mais possivel negar. E aquelles que ainda incidem na velha forma negativista, grapham, por fim, uma interrogação, — que é a duvida, — segundo alguns, um meio passo para mudança.

Não se pôde, portanto, repudiar mais os phenominos de além vida. Deve-se é escrupulosamente estudal-os não accéitando a maioria, que se não fôra a falta de conhecimentos de quem os pratica, pol-os-ia de lado, levando-os a conta de sub-consciencia, criptomnesia e animismo, que é isso o que está a succeder sempre.

O dr. José Julio Rodrigues sabe muito bem que é assim: Espirito de vasto saber, estudioso, e perscrutador, vê como cientista, e é certamente neste caracter, que elle ao nos dar a sua CONVERSA COM A MORTE, frisa melhor os casos em que mais clara ha a certeza da verdade, e prefere os phenomenos premonitorios que quasi nunca enganam...

Livro de actualidade, por seus complexos aspectos é por sem duvida — "Silhuetas e Visões", — e o dr. José Julio Rodrigues, que nol-o deu, quiz assim nos dizer ainda que "entre as concepções da vida só podem legitimar-se aquellas que permittam, sobre o perfeito TONUS physico, uma equilibrada mecanica espiritual".



○ REVERENDO Frank James Highet, pastor de uma igreja em Capetown, na Australia, vem annunciando o fim do mundo para 1932.

Este pastor, a quem se attribuem curas milagrosas e outros prodigios thumaturgicos, prediz que o mar tragará a terra. A contar de 1928 começaremos a soffrer grandes estragos. Haverá uma epoca em que o mundo inteiro se comporá em uma só nação. Pouquissimas partes da terra sobreviverão á catastrophe acquatica, pois o reverendo Highet assegura

que desaparecerão os territorios da França, Allemanha, Hespanha, Belgica e o sul da Inglaterra, o sul da India, uma grande parte da Grecia, quasi toda a China e o Japão e parte do norte de Nova Zelandia. Da America ficará muito pouco e da Australia nada diz. Provavelmente se salvará graças a presença do pastor Highet...

U M telegramma de Nova-York dá-nos

noticia de um caso curiosissimo succedido na grande nação americana, num destes ultimos dias. Trata-se da prisão de dois aviadores que foram vistos em um aparelho em pleno vôo, em provas acrobaticas, que tocavam as raias da loucura.

Espantados da ousadia dos dois pilotos, os habitantes da cidade em que cahiram, reuniram-se em grande numero para estudar os meios de conjurar a

catastrophe que parecia inevitavel. Durante alguns minutos todos os olhares estiveram presos ás azas do estranho aparelho: e realmente, se havia, ali, alguma coisa segura, eram os olhos dos populares, porque o aparelho e seus tripulantes, esses andavam, positivamente, destramelhados.

Afinal, cãe não cãe, veio dar em terra o avião. E só então se verificou que os tripulantes estavam inteiramente embriagados! E' inutil accrescentar que elles foram curtir a sua borracheira em lugar absolutamente seguro...



#### ARTE PHOTOGRAPHICA

Os lindos recantos do Recife onde a Natureza enfeitou de coqueiros

Photo A. Gonçalves

AOS dezeseite annos de idade, a que foi madame de Stael, estava sendo educada num convento de França. Costumava ir visitar uma amiga, que vivia do outro lado da praça, sobre a qual dava uma das fachadas do convento. Um irmão dessa amiga insistia sempre em acompanhá-la no regresso á casa, e conduzia-a, ladoando duas das faces da praça. Mas, como as primeiras impressões causadas por ella iam perdendo o primeiro ardor, elle gradualmente, e de visita em visita, foi encurtando o caminho, até que, por fim, adoptou a linha mais. Madame de Stael, contando mais tarde este caso, observou: «Deste modo, reconheci que o seu amor foi diminuindo na proporção exacta da diagonal para os dois lados do quadrado».

E' provavel ter sido este o calculo mais exacto feito, até hoje, por uma mulher, da maneira como se desvaneceu uma affeição por elle inspirada.

NAPOLEÃO III pernoitou, uma vez, em casa de um prefeito, durante uma viagem aos departamentos do sul da França e a agua em que elle tomou seu banho foi, na manhã seguinte, engarrafada por seu hospedeiro e distribuida por elle ás pessoas de seu conhecimento e amizade, a quem entendeu obsequiar com tal mimo.

Isto não admira, por-



Zuleide, a futura pianista do casal Leovigildo Gurgel do Amaral, applicada aluna do Collegio Santa Margarida.

## MINIATURA

CADA palavra é uma crisálida. Para o prosador éla é a larva. Tem apenas o valôr logico, quase algebrico.

Para o poeta, não. E' mais.

Ele lhe dá um valôr pintural, escultural. Um valor emotivo com repercução na sensibilidade.

Ele faz sair dahi a phalena vibrante, irisada de mil côres, recordada de mil formas...

A palavra que faz vibrar.

Hugo não sensibilizou Voltaire...

J O ã O H O N O R I O

que, já anteriormente, um callo extirpado de um dos pés de Luiz XIV, foi engastado no centro de um broche de diamantes, com que costumava adornar-se uma amavel fidalga de sua côrte.

Tambem não nos devemos admirar; porque a admiração teria de ficar reservada para o que succedeu, nos Estados Unidos, quando Roosevelt era presidente. Alguem, que poude alcançar uma de suas escovas de dentes, montou-a num estojo de velludo, mandado fazer para este fim, com fechos de ouro e uma chapa d'esse metal precioso, na qual fez gravar uma especie de certificado do objecto de sua devoção.

A revista ingleza, que nos fornece a indicação d'esses tres factos, commenta-os assim: "A natureza humana é a mesma em todo o globo e o «snobismo», ou o seu equivalente em chaldaico, foi a terceira palavra, que o homem primeiro inventou".

INGLATERRA acaba de render imponentes homenagens funebres ao field-marchal lord Grebfell, que morrea aos 86 annos coberto de gloria. Illustrára-se principalmente durante a campanha do Sudão, que lhe valeu um premio pouco banal.

Geralmente a recompensa da bravura é mais moral do que material; mas com lord Grebfell aconteceu o seguinte: o

Parlamento Inglez concedeu ao heroe uma pensão para lhe permitir proseguir confortavelmente uma vida, que arriscara por seu paiz. Mas a narração feita pelos jornaes de sua brilhante victoria de Tosti, encheu de tamanha alegria o coração de sua tia riquissima, que ella lhe enviou logo um cheque de 20.000 libras e, ao morrer, legou-lhe toda sua fortuna.

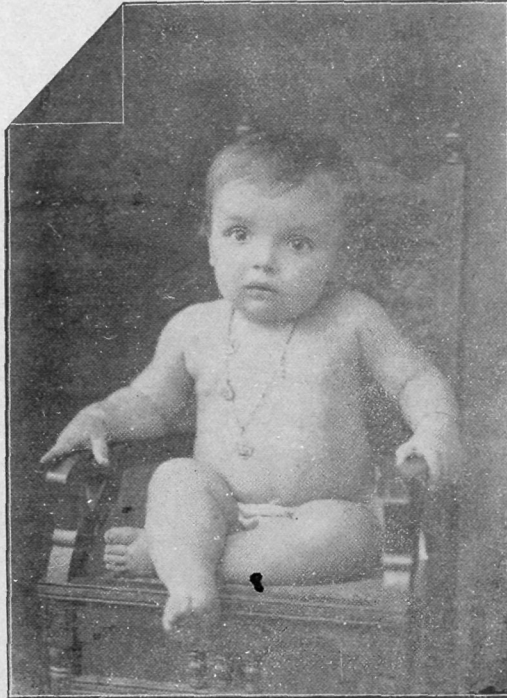
VAMOS dar um esboço das ceremonias funebres realizadas no Chile pelos indigenas em memoria do cacique Catuel, segundo as notas de um viajante que presenciou essa cerimonia.

— Via-se no solo uma especie de leito com dous travesseiros, um em cada extremo. A dez metros de distancia havia uma linha de lanças, cravadas no solo de norte a sul. Todas estas lanças acham-se enlutadas, excepto uma que se erguia no meio

das outras, sustentando uma bandeira azul e branca. Em toda a extensão da linha de lanças, que formavam uma especie de rua de 15 metros, cruzam, de meia em meia hora, em ordem de procissão, al-

gumas jovens e bellas mulheres.

Uma anciã que as preside tange um tambor de som rouco; as outras entõam em um choro queixoso, um psalmo, erguendo os olhos para o céu com melanholia...



Mavialzinho, o príncipe-herdeiro do casal Mavial do Prado, aos 11 mezes de idade

Os mancebos, que montam guarda ao leito não podem fallar, nem rir, nem comer durante quatro dias.

Cada quatro horas desmontam de seus cavallos e tomam assento sobre o sacro leito. Quando isto acontece, outros auxiliares desencilham os animaes e prendem-os a estacas preparadas de antemão dando-lhes de comer. Quinze minutos depois voltam os guardiães a seu posto.

As indias edosas, de hora em hora, prosternam-se ante o leito ente o leito entoando monotonas e plangentes canções que se prolongam durante dez minuost.

O PRIMEIRO vapor que fez uma viagem atravez do Oceano Atlantico foi o «Savannah», de 350 toneladas e de 30 metros de comprimento.

Sahiu de Savannah a 24 de Maio de 1819 e chegou a Liverpool a 20 de Junho.



Um grupo de garotas da Rua-Caes

que o poeta Austro-Costa decantou

## CONTO

## SEM ANIMAL

ANTONIO  
FERROSEXTA-FEIRA DE  
PAIXÃO

A leviana tinha religião, uma religião firme, teimosa, cabeçada. A igreja era a casa de penhores dos seus pecados. Mediante uma oração, uma curvatura de espinha, um MEA-CULPA, ia-se libertando de todos os escrúpulos. Confessava-se poucas vezes. O confessor era o passa-culpas dos pecados maiores. Só em recurso extremo, após uma noite de cinematographo, ou de passeio na treva, se resolvia a sacrificar os seus joelhos santos, para que Deus lhe emprestasse, a tantos por cento de rezas, um perdãozinho commedido, uma absolvição estreita — de tangente. A Leviana não abusava dos pregos — dos pregos do Senhor... Muito sensata, muito económica nas suas contas — as contas do seu rosário... Correcta, respeitadora, meticulosa nos ritos, pontual na igreja da sua freguesia, todos os domingos, às nove horas da manhã.

Naquelle dia, Sexta-feira de Paixão, a Leviana, ausente de mim, olhos pisados a almofariz, vestido negro, pertencia a Deus — viuva discreta do Senhor... Encontrei-a na rua, severa, sucinta, miníma, em romagem pelas igrejas. Estendeu-me, com frieza, as antenas dos dedos, olhou-me de sosiaio, em quarto minguante, balbuciou umas desculpas, e afastou-se, como um andor...

A' noite, como de costume, saímos em precisão pelas Avenidas novas — velhas de noite... Silenciosas, fechada á chave dentro de si, a Leviana brincava ás escondidas com ella própria. Cansadas de esperar, as minhas mãos, como víboras, foram-se aproximando, rastejantes, dos braços da Leviana... Ela, porém, surpreendendo-me, em flagrante delito de blasfémia, murmurou, decependo, num gesto, as serpentes ousadas:

— Por Deus... Hoje não... De modo algum... E' um dia sagrado.

— No nosso amor só há dias sagrados: Sexta-feira de Paixão — sem paixão, não compreendo...

— Cala-te!... Cala-te... Não digas heresias... Lembra-te que está o Senhor morto...

— Senhor morto... por ti... estou eu, apenas, creio...

— Cala-te!... Já disse... Deus pôde castigar-te.

— Pondo-me de joelhos em frente do teu corpo, como aos meninos da escola? Quem me dá o castigo...

Houve um silêncio. Entretanto, o exército dos meus dedos, impaciente, fozoso, mudava de tática. Abandonando as linhas d'água daqueles braços caudalosos, começaram a atacá-la de flanco, contornando-lhe, em avançadas rápidas, a linha da cintura. E já a velha guarda dos meus dedos, de unhas cortantes, como baionetas armadas, se dispunha á carga, ao ataque final, quando, de repente, me senti repellido, empurrado, apostrofado:

— Deixa-me... Deixa-me... E' inútil tentares. Não quero ter remorsos toda a vida.

— Remorsos? Entre os remorsos e as saudades dum beijo, as saudades triumpham...

— Não me convences. E' escusado... Não me convences.

— Nem te pretendo convencer. Supôr-te na dúvida, seria uma injustiça...

Exasperada, fúla, pela minha incredulidade, ao implacável horário das suas crenças, a Leviana, encarrando-me, provocadora, excitante, gritou-me, em fúria:

— Ah! Sim? Julgas então que não te sei resistir? Pois bem. Que os olhos se me fechem, se as tuas mãos, esta noite, tocarem no meu corpo!...

Soberba, aciganada, em seu juramento plêbeu, com um mar de nervos a ondular-lhe o corpo, a Leviana, enterrando-me os olhos no rosto, até aos cabos pretos das pupilas, deixou-me ensanguentado, os sentidos em chaga, morto por ella...

Lado a lado, caminhamos algum tempo, silenciosos, amuados, longe um do outro... Entretanto, dentro de mim, a algazarra dos desejos aumentava.

Eu sou religioso. Respeito todos os gestos de Deus. Satanaz é um anjo caído. Os homens não teem culpa das GAUCHERIES do Creator. Que culpa tenho eu que Deus o deixasse cair? Os anjos teem asas. Não posso evitar, portanto, que Satanaz poise em mim de quando em quando.

A religião da Leviana atazanava-me, caía na minha carne, como isca num lago. Apeteceu-me roubá-la, por momentos, ao pae de todos. Enfieei o capuz do resentimento, imprimi á voz em ITALICO, ensaiei uma retirada estratégica:

— Bem. Sinto que te incomodo. Nunca gostei de ser demais. Adeus. Sê feliz.

Hirta, afiada, cortante como uma navalha de barba, a Leviana, em resposta, implacável, sanguinária, numa passagem rente, escanhoou-me os sentidos, com um «Bôa noite» seco, decisivo, mortal.

Hesitei alguns segundos — primeiro... Deixei aproximar-se a criada, fingindo a correcção de não a querer deixar só, ali, no meio da rua, mas, na verdade, com a esperança teimosa de que ella, enfim, se decidisse a rimar lábios com lábios, a antecipar a Aleluia nas nossas bocas unidas... Nada, porém. A Leviana continuava, em sisudo, perante a noite. Desiludido, esfomeado, triste, comeci a afastar-me, lentamente, a conta-passos, na marcha negativa das varinas que esperam, a todo o momento, que as tornem a chamar, para vender, enfim, o cubiçado peixe. Não me enganei, de facto. A caminho do electrico, quando já estava habituado á idéa de não fazer negócio, a voz escarlate da Leviana, como um toque de corneta, chegou aos meus ouvidos:

— Espera, espera um pouco... Não te vás embora ainda.

Parei, hesitei, fingi que chegára a minha vez de não ceder, aproximei-me, por fim, gelado por fóra, em brasa por dentro...

Aguda, sangrenta, toda em punhal, a Leviana esperava-me... Sem uma palavra, sem um gesto, os olhos completamente cerrados, atirou-me, com furia, os labios para o rosto, num beijo que me soou a bofetada.

— Porque fechas os olhos, querido amor?

E a Leviana, de persianas descidas, respondendo-me, num extase irritado:

— Cumpra-se a minha praga. Eu tinha-te jurado... Que os olhos se me haviam de fechar, se hoje, em Sexta-feira de Paixão, as tuas mãos tocassem no meu corpo...

Onde será mais cara actualmente a vida no Brasil?

Tempo houve em que nos alarmávamos com as notícias que nos chegavam sobre o custo da vida na Amazonia, duas ou tres vezes mais elevado do que no Recife.

Surprehendiamonos, boquiabertos, com o que relatavam os recém-chegados do Rio de Janeiro sobre o preço alto, ali, dos alugueis de casa ou sobre os salarios elevados com que se remuneravam os serviços dos domesticos cariocas.

E rendiamos então graças a Deus.

A vida aqui era sem comparação muito mais barata, muito mais suave.

A casa, as subsistencias, a roupa, o calçado, etc. tudo isso era obtido a preços modicos, ao alcance de todos os orçamentos.

Todos podiam viver modesta, mas folgadoamente.

Infelizmente, porem, esse tempo já passou e parece que nunca mais voltará.

Agora, as cousas se passam de um modo bem diverso.

Não é exagero asseverar que o Recife é na hora actual a cidade brasileira em que a vida é mais cara.

SOU FEIO... SIM!  
MAS, TENHO OS PÉS TÃO BONITOS

Só Uso



**SALTRATOS  
MIRIFICO**



Não ha dinheiro que chegue.

Si as casas atingiram a preços exorbitantes de aluguel, por sua vez as subsistencias estão custando mais do que realmente devem valer.

O que está se passando no Recife não é somente o reflexo de um grave phenomeno de ordem economica que ora se verifica no mundo inteiro, fruto, sem duvida, de desequilibrio politico-social do "après guerre".

A vida está cara em toda parte.

No Brasil, como entre os outros povos.

Mas a verdade é que em nosso paiz o Recife está batendo o "record" da carestia.

Vive-se hoje muito melhor no Rio ou na Amazonia do que em Pernambuco.

Isto, para não falar no Rio Grande do Sul, onde é conhecida a barateza da vida.

Porque então é que nos estamos singularizando de um modo tão pouco interessante para nós mesmos?

Após numerosas experiencias, que duraram muito tempo, Rosental affirma que descobriu a maneira de distinguir

a morte apparente da real. Diz elle que a irritabilidade dos musculos por meio de uma corrente electrica não subsiste mais do que tres horas depois da morte; nos casos de morte apparente, a irritabilidade subsiste sempre e pôde ser demonstrada por meio da electricidade.

Procurem: Silhuetas e Visões.

**KAFY** Elimina as dores de Cabeça com a rapidez do **RAIO**

**NÃO AFFECTA O CORAÇÃO**

71 - VISCONDE DE CAMARAGIBE

L A U S A R S

BIBIANO S. &amp; CIA.

ESCULPTORES PELA ESCOLA

NACIONAL DE BELLAS ARTES

MARMORE &amp; BRONZE

ARTE FUNERARIA

RELIGIOSA &amp; PROFANA

LEITOR TOME NOTA QUE  
O PEITORAL DA SAUDEPreparado de  
LUIZ ALVES PIRES RIBEIRO

Approvedo e Licenciado, por a Hygiene, é um Xarope Milagroso, maravilhoso, não tem igual. Purifica o sangue, restabelece os Pulmões. Não tem tosses ou bronchites, asthma, ou coqueluche, principios de tuberculose, que resistam; muitos attestados de todas as classes, reconhecidos por tabelliães, de pessoas que se consideravam tuberculosas e recuperaram a saude, tanto adultos como creanças; emquanto ha vida ha esperança; experimentae um frasco, ainda que desenganados de outros preparados; actualmente em propaganda no Pateo do Mercado e Encruzilhada e breve nas Pharmacias com nova embalagem. Preço 3\$500 o frasco na propaganda, mais barato, uma constipação ou tosse nova cura com poucas colheres. Informações na rua Bernardo Vasconcellos, 54. Ponto de Parada entrar na rua Ipyranga, linha de Beberibe, antes do Arruda.

**ROSSBACH BRAZIL COMPANY**

NEW YORK - PERNAMBUÇO - BAHIA - MACEIÓ - PARAHYBA - CEARÁ - PIAUHY

EXPORTADORES

PERNAMBUCO: FABRICA DE OLEOS

**Oleos de Verão e de Inverno de caroço de Algodão**

Rua Barão do Triumpho N. 463 - (Rua do Brum) - Caixa do Correio N. 109

Telephone N. 416 - ENDELEÇO TELEGRAPHICO: "ROSSBACH"

**Compra: pelles de cabr, carneiro, veado, etc. Couros de boi, borracha de n. niçoba, mangabeira, etc.**

Cêra de carnaúba

**CAROÇOS DE ALGODÃO = BAGAS DE MAMONA**



**GESUNDHEITSLEHRE DES MUNDES  
UND DER ZAEHNE**

DURCH

**CHLORODONT**

Was man von einer praktischen und wissenschaftlichen Zubereitung fuer taeglichen Gebrauch verlangen kann :

**Weisse und gesunde zaehne :** Die Erfahrung hat erwiesen, dass das Reinigen der Zaehne mit Rahm, Bimstein, Kohle, u. s. w. den erwuentschen Zweck nicht erfuellt, sondern nur dient um die Glasur der Zaehne zu verderben. Nur mit dem ebrauch unserer modernen leicht oxygenierten Salze erreicht man ein vollstaendig harmloses Weissm-Verfahren des Zahnglanzes. **CHLORODONT** enthaelt diese Salze und es ist also nur mit demselben Gebrauche ein gutes Resultat zu erzielen.

**Bei Kinder :** **CHLORODONT** vermeidet die so unangenehm und schaedliche carie ( Verfaulen der Zaehne ), verhuetet die Formung der Schwamme und bereitet die Festigkeit der zweiten Zahnung vor, von welcher die Erhaltung der ersten abhaengt.

**Bei schwangeren Frauen :** Wie bekannt, sind Frauen in diesem Zustande der Carie und Magenkrankheiten sehr ausgesetzt, oft mit ersten Folgen. Der Gebrauch von **CHLORODONT** vermeidet diese Faelle.

**Bei quecksilber oder wismuth behandlungen :** **CHLORODONT** ist ein wirklicher Verhueter, ein besonderes Arzneimittel gegen Zahnfleisch- und Magenkrankheiten so allgemein bei diesen Behandlungen.

**Bei raucher :** Der Tabak schwaerzt die Zaehne und zerfrisst dessen Glasur. **CHLORODONT** macht dieselben weiss und erhaelt die Zaehne.

**Gebrauchsanweisung :** Man legt zwei bis drei Centimete der Paste auf die trokene Ruerste, reibt dieselbe auf den Zaehnen nach allen Richtungen; man wartet einige Sekunden um den antiseptischen Erfolg zu erzielen und reibt dann mit der nassen Buerste nach.

Apezar da crença geral, ha, entre enfermidades contagiosa e infecciosa, uma enorme differença. Esta ultima é originada por germens que fluctuam no ar, e, por conseguinte, susceptiveis de pelo contacto com o enfermo. O colera morbus, por exemplo, é infeccioso, ao passo que o sarampo é contagioso.

O exercito e a es-



**Aleptol**

TONICO, VITAMINADO PARA CRENÇAS  
ELEMENTO IMPRESCINDIVEL A SUA ALIMENTAÇÃO

O ALEPTOL deve acompanhar a evolução da criança como a sombra acompanha o corpo. PREPARAÇÃO DOS GRANDES LABORATORIOS LEONCIO PINTO, BAHIA

espargir o mal originario que produzem. Essa doença pode ser adquirida sem contacto com o enfermo. Um mal contagioso, ao contrario, só tem entrada no organismo, quadra permanentes da Inglaterra costumam-lhe, actualmente, mais de sessenta milhões de libras esterlinas.

**O commercio de cabelos**

A Inglaterra é, indiscutivelmente, o paiz que compra mais cabelo humano. Calcula-se que, só da Ecropa, importa uns 250 mil kilos e, da China, uns quatrocentos mil. Os preços variam entre 30 e 800\$000 por kilo na nossa moeda, quanto aos cabelos de côr. Os completamente brancos são os mais cotados, pagando-se até dois contos por cada kilo.

Segundo um dos ultimos boletins de Estatistica Demographo-Sanitaria, a população da capital do Rio, em 31 de agosto do corrente anno, estava calculada em 1.315.353 habitantes.

No mesmo mez, verificaram-se 2.823 nascimentos, dos quaes, 1.451 do sexo masculino e 1.372, do feminino; deram-se 1.812 obitos e foram realizados 456 casamentos.

Na mortandade por doenças transmissiveis avulta a tubercu-

**Elixir de Nogueira**

Empregado com grande successo contra a

**SYPHILIS**

e suas terriveis consequencias

Milhares de attestados medicos

**GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE**



lose, sob às suas diferentes fórmulas, com 312 casos, em um total de 571 fallecimentos.



A's senhoras mães de famílias  
ciosas da alimentação de seus fi-  
lhos devem experimentar o  
Leite condensado **Dinamarquez**  
**L. E. Bruuns Brand**  
que não tem rival

Encontrado em todas as casas de  
primeira ordem

**REPRESENTANTE**

**RANULPHO SILVA**

**RUA SÃO JORGE, 297 ——— RECIFE**

#### A perseverança

Qualidade caracteris-  
tica de quantos homens  
cumpriram altas em-  
presas é a perseverança.  
Os vencedores nas  
batalhas da vida são  
homens perseverantes  
que, sem se crerem  
genios, estiveram con-  
vencidos de que so-  
mente pela persistencia  
no labor alcançariam o  
fim desejado.

O perseverante nun-  
ca se detem na duvida  
se vencerá ou não, pois  
o seu unico pensamen-  
to é seguir para a  
frente e approximar-se  
cada vez mais da mé-  
ta, embora tenha que  
atravessar rios, escalar  
montanhas e bordear  
precipios.

Não ha mais nobre  
divisa que, apesar dos  
revezes de fortuna e  
das vicissitudes da vida,  
perseverar no seu pro-

## CASA REGIS

CABELEIREIRO SÓ PARA SENHO-  
RAS. TODOS OS TRABALHOS  
SÃO EXECUTADOS EM GABINETES

ESTABELECIMENTO QUE SE  
IMPÕE PELO RESPEITO, DE-  
LICADEZA E PERFEIÇÃO

*CORTE DE CABELLOS*  
*EM GABINETE - 3\$000*

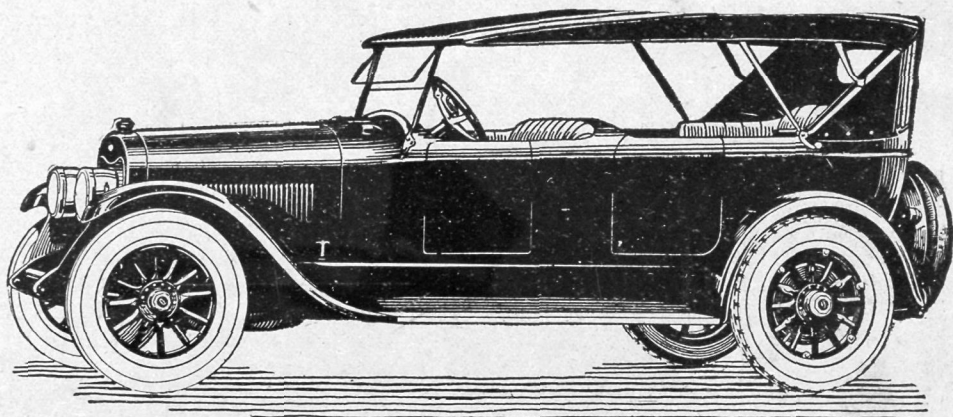
RUA 1.º DE MARÇO N.º 85-1.º AND.

posito até vê-lo reali-  
zado. As dificuldades  
que encontrares vence-  
rás com a arma da  
vontade, se caminhares  
para a frente. A luz te  
aluminará com mais  
refulgente claridade á  
medida que avances na  
caminhada.

“Fila indigena” é o  
nome que se dá á ma-  
neira de caminhar dos  
indios que andam um  
a um afim de tornar  
mais facil a passagem  
entre as ramas e as  
lianas.

Os relogios ordina-  
rios compõem-se de 98  
peças. Sua fabricação  
comprende duas mil  
operações.

# LINCOLN



O AUTO DE LUXO DA ACTUALIDADE

Agentes exclusivos para o Estado de  
Pernambuco

OSCAR AMORIM & C.<sup>IA</sup>

AGENCIA

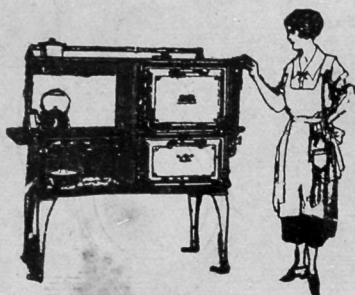
Lincoln *Ford* Fordson

Rua da Imperatriz, 118

Praça da Independencia, 32/36

# O FOGÃO A GAZ O FOGAO MODERNO,

Hygienico-Economico-Expedite-El gante!



PREÇO  
DO GAZ  
REDUZIDO

P. T. & P. Co. LTD.  
LOJA DO GAZ  
RUA D'AURORA

## GAZ CARBONO

fornecido á **350** rs. por metro cubico  
para consumo mensal de 100 M<sup>3</sup> ou mais.  
Antigamente 700 rs. hoje, metade do preço!

### AVISO IMPORTANTE:

Este preço, fixo como maximo, não será  
augmentada quando o cambio descer.

### Instalações gratuitas

São vossas estas vantagens se decidirdes já.

Deixae  
installar

**UM FOGAO Á GAZ**

em  
vosso lar